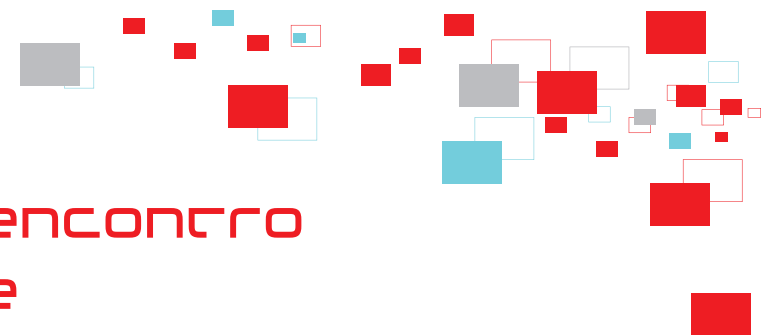


II encontro  
de  
jovens  
investigadores



**II Encontro de Jovens Investigadores  
do Instituto Politécnico de Bragança**  
Livro de resumos



---

**Título:** II Encontro de Jovens Investigadores do Instituto Politécnico de Bragança: livro de resumos

**Coordenação:** Anabela Martins

**Edição:** Instituto Politécnico de Bragança · 2015  
5300-253 Bragança · Portugal  
Tel. (+351) 273 303 200 · Fax (+351) 273 325 405

**Design:** Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

**ISBN:** 978-972-745-179-1

**Editor:** Instituto Politécnico de Bragança – 2015

**Disponível em:** <http://hdl.handle.net/10198/12021>

---

## Doente politraumatizado grave atendido numa urgência médico-cirúrgica: resultados em saúde e independência funcional

Novo<sup>1</sup>, Sandra; Preto<sup>2</sup>, Leonel

<sup>1</sup> smfnovo@sapo.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

<sup>2</sup> leonelpreto@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

### Resumo

Trauma significa um acontecimento, intencional ou acidental, que ameaça a vida humana ou causa lesões ou alterações no organismo, (Nunes, 2009). O trauma é um dos principais problemas de saúde, sendo uma importante causa de mortalidade e morbilidade (Gomes, 2011). Em Portugal tem-se verificado a consciencialização desta problemática, constatada na implementação de organizações de socorro às vítimas, tanto em ambiente pré-hospitalar, como hospitalar, com franca melhoria na organização da assistência, na qualidade do transporte e na garantia crescente de resposta hospitalar. O principal objetivo deste trabalho é analisar os doentes que deram entrada no Serviço de Urgência da Unidade Local de Saúde do Nordeste, vítimas de trauma e perante os quais foi ativada a Via Verde de Trauma e caracterizá-los em função dos critérios fisiológicos, índice de gravidade, da anatomia e dos mecanismos de lesão, no sentido de verificar quais os critérios envolvidos na ativação. Pretendemos estudar o efeito do trauma no grau de independência do indivíduo e comparar o grau de independência antes e após o trauma, através de um estudo observacional, analítico e prospetivo. O estudo será conseguido através da construção da base de dados obtida na consulta em dados secundários na folha de registo de enfermagem existente na Sala de Emergência do Serviço de Urgência e através do preenchimento das escalas de Barthel e de Lawton, avaliando a independência antes e 6 a 8 meses após o trauma. O tratamento e a análise dos resultados serão realizados por recurso a programas e técnicas estatísticas adequadas.

**Palavras-chave:** Trauma; Via Verde Trauma; Independência Funcional; Resultados em Saúde

## Ingestão de nutrientes e patologias auto-referidas pelos idosos não institucionalizados

Pedro Fernandes<sup>1</sup>, Ana Raquel; Borges Brunhoso<sup>2</sup>, Andreia Catarina; Duarte Constante<sup>3</sup>, Sílvia Daniela; Ramos Jornal<sup>4</sup>, Sónia; Costa<sup>5</sup>, Ana Filipa; Jornal Freire Pinto<sup>6</sup>, Isabel Cristina; Ferro Lebres<sup>7</sup>, Vera Alexandra

<sup>1</sup> ana.r\_p\_f@hotmail.com, Escola Superior de Saúde IPB, Portugal.

<sup>2</sup> andy\_brunhoso@hotmail.com, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>3</sup> silvia\_constante@hotmail.com, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>4</sup> sjornalo@hotmail.com, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>5</sup> anafilipacosta@ipb.p, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>6</sup> isabel.pinto@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

<sup>7</sup> vferrolebres@ipb.pt, ESSa, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal.

### Resumo

**INTRODUÇÃO:** A dieta e os nutrientes dela provenientes podem influenciar o desenvolvimento e progressão de algumas doenças, assim como a presença de certas doenças pode afetar a ingestão alimentar. **OBJETIVO** Associar a ingestão de nutrientes com as patologias auto-referidas pelos idosos não institucionalizados. **METODOLOGIA:** Desenvolveu-se um estudo transversal e descritivo. A amostra incluiu 64 idosos, residentes na Região de Trás-os-Montes e Alto Douro. Os dados foram recolhidos através de um questionário para avaliação da perceção do diagnóstico clínico e recordatório alimentar de um dia habitual. Para análise dos resultados foi utilizado o software estatístico IBM SPSS, versão 22. A partir deste foi efetuada a estatística descritiva, além dos testes estatísticos K-S para testar a normalidade das variáveis, Levene para testar a homogeneidade de variâncias, T teste para amostras independentes e o alternativo não paramétrico U de Mann-Whitney para comparação de amostras. **RESULTADOS:** Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre alguns nutrientes e a presença de determinadas patologias. Verificou-se um maior consumo de cálcio, riboflavina, hidratos de carbono, açúcares e fósforo nos idosos nas doenças cardiovasculares. Nas doenças hepáticas, o consumo de hidratos de carbono mostrou-se superior. Uma ingestão superior de açúcares verificou-se para os idosos com doenças orais e oculares. No caso das doenças do sistema nervoso constatou-se um consumo mais elevado de açúcares e inferior de ácidos gordos polinsaturados. **CONCLUSÃO:** Constatou-se que existem associações entre a ingestão de determinados nutrientes e algumas das patologias referidas pelos idosos.

**Palavras-chave:** Nutrientes; Patologias; Idosos não institucionalizados